Itarantim Bahia - BA

Histórico

O município de Itarantim surgiu de uma fazenda de propriedade do Sr. Antônio Guedes de Souza Alcoforado, denominada Três Pontas, e localizada às margens do Córrego do Jundiá.

Após obter a permissão da Prefeitura de Macarani, Antônio Guedes fundou um arraial denominado, inicialmente, Nova Esperança, que, posteriormente, passou a denominar-se Itarantim.

Inicialmente, o arraial Nova Esperança foi agregando famílias que pretendiam explorar comercialmente a região – ao todo quatorze famílias – que em sua maioria estão até hoje no município. O comércio local conta, ainda hoje, com os familiares dos primeiros fundadores.

A primeira igreja foi construída em 1948, com a ajuda dos moradores que fizeram um mutirão aproveitando toda a mão-de-obra existente no local.

Sem dúvida alguma, o arraial deve seu desenvolvimento e crescimento à fertilidade de suas terras, e ao próspero comércio, que agregou mais e mais famílias que ali chegaram com o intuito de permanecer.

Itarantim foi desmembrado do município de Macarani, em 1961.

Gentílico: itarantinense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Itarantim (ex-povoado), pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, subordinado ao município de Macarani.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Itarantim, figura no município de Macarani.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Itarantim, pela lei estadual nº 1400, de 01-06-1961, desmembrado de Maracani. Sede no antigo distrito de Itarantim. Constituído de 2 distritos: Itarantim e Ribeirão do Salto, ambos desmembrados de Macarani. Instalado em 07-04-1963.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Itarantim e Ribeirão do Salto.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.